

# APOIO DE PORTUGUÊS

## VERBO E PONTUAÇÃO B

1. (COTUCA) O texto abaixo é um conto da escritora contemporânea Conceição Evaristo. Leia-o para responder à questão a seguir:

### Inguitinha

Tudo em Inguitinha parecia caber no fragmento “inha”. A começar pelo nome, que todos achavam que apelido era. Pois não é que até no segundo nome de Inguitinha lá estava **a partícula do quase nada**. Completa era assim a sua graça: Inguitinha Minuzinha Paredes. Graça mesmo, pois muitos sabedores da expressão “**graça**” como sinônimo do termo “nome”, linguagem usual dos mais antigos, punham-se a tirar sarro da moça. Era só Inguitinha sair de casa, mal dava os primeiros passos, vinha um, depois passavam outros e mais outros a perguntar: Moça qual é a sua graça? Inguitinha Minuzinha Paredes – respondia ela – como se nem percebesse a insolência do ato. Mas um dia, Inguitinha **deveras** cansada de tanta zombaria resolveu reagir, e quando um idiota qualquer se postou diante dela com a debochada pergunta, **o dito** nem conseguiu ouvir a resposta costumeira. Em fração de segundos, lá estava o sujeito derrubado no chão, tentando se levantar entre **espantos, tijolos e poeiras**. Uma **parede imensa** repentinamente desabou, tão misteriosa como havia surgido entre os dois, **jogando o sujeito por terra**. Inguitinha Minuzinha Paredes caminhou, **a partir deste dia**, sempre em paz.

EVARISTO, Conceição. Inguitinha. In: \_\_\_\_\_. *Histórias de leves enganos e parecenças*. Rio de Janeiro: Malés, 2017, p. 21.

As alternativas a seguir analisam linguisticamente o conto. Assinale aquela que o analisa corretamente.

- a. O termo “a partícula do quase nada” refere-se ao sufixo “inha”, presente na palavra “Inguitinha”, formando um diminutivo sintético. A escolha desse termo, no conto, evidencia o sentido de carinho e apreciação que as outras personagens apresentavam pela protagonista.
- b. O termo “graça” é resultante da variedade informal da linguagem, já que era utilizado pelas pessoas próximas e íntimas de Inguitinha para brincar com ela a respeito de seu nome, que todas achavam gracioso.
- c. Na frase que termina o conto, o termo “a partir deste dia” é um adjunto adverbial de tempo que pode ser deslocado no interior das frases, com a finalidade de ressaltar o tempo da ação. Seu uso foi adequado no conto, pois o mais importante é o momento em que se

deu a ação, e não propriamente o que foi feito por Inguitinha.

d. Na frase que explicita a pergunta que todos faziam para a protagonista – “Moça qual é a sua graça?” –, há um erro de pontuação causado pela ausência de vírgula que deveria separar o termo “moça” do restante da frase, já que ele é um vocativo.

2. (TERMOMECÂNICA) Para responder à questão a seguir, leia o texto.

### A melhor opção

Todos começaram a dizer que o ouro é a melhor opção de investimento. Fernão Soropita deixou-se convencer e, não tendo recursos bastantes para investir na Bolsa de Zurique, mandou fazer uma dentadura de ouro maciço.

Substituir sua velha dentadura convencional por outra, preciosa e ridícula, valeu-lhe aborrecimentos. O protético não queria aceitar a encomenda; mesmo se esforçando por executá-la com perfeição, o resultado foi insatisfatório. O aparelho não aderiu à boca. Seu peso era demasiado. A cada correção diminuía o valor em ouro. E o ouro subindo de cotação no mercado internacional.

O pior é que Fernão passou a ter medo de todos que se aproximavam dele. O receio de ser assaltado não o abandonava. Deixou de sorrir e até de abrir a boca.

Na calçada a moça lhe perguntou onde fica a Rua Gonçalves Dias. Respondeu inadvertidamente, e a moça ficou fascinada pelo brilho do ouro ao sol. Daí resultou uma relação amorosa, mas Fernão não foi feliz. A jovem apaixonara-se pela dentadura e não por ele. Mal se tornaram íntimos, arrancou-lhe a dentadura enquanto ele dormia, e desapareceu com ela.

(Carlos Drummond de Andrade, *O sorvete e outras histórias*)

A frase – Na calçada a moça lhe perguntou onde fica a Rua Gonçalves Dias. – dita por Fernão Soropita, assumiria a seguinte forma:

- a. Na calçada uma moça perguntara para eu onde ficaria a Rua Gonçalves Dias.
- b. Na calçada uma moça perguntou para eu onde ficava a Rua Gonçalves Dias.
- c. Na calçada uma moça se pergunta onde fica a Rua Gonçalves Dias.
- d. Na calçada uma moça me perguntou onde ficava a Rua Gonçalves Dias.

3. (TERMOMECANICA) Leia o texto para responder à questão a seguir.

### Um mundo caótico

Na origem, nada tinha forma no universo. Tudo se confundia, e não era possível distinguir a terra do céu e do mar. Esse abismo nebuloso se chamava Caos. Quanto tempo durou? Até hoje não se sabe.

Uma força misteriosa, talvez um deus, resolveu pôr ordem nisso. Começou reunindo o material para moldar o disco terrestre, depois o pendurou no vazio. Em cima, cavou a abóbada celeste que encheu de ar e de luz. Planícies verdejantes se estenderam na superfície da terra, e montanhas rochosas se ergueram acima dos vales. A água dos mares veio rodear as terras. Obedecendo à ordem divina, as águas penetraram nas bacias, para formar lagos, torrentes desceram das encostas, e rios serpentearam entre os barrancos.

Assim foram criadas as partes essenciais de nosso mundo por essa força misteriosa. Elas só esperavam seus habitantes. Os astros e os deuses logo iriam ocupar o céu, depois, no fundo do mar, os peixes estabeleceriam seu domicílio, o ar seria reservado aos pássaros e a terra a todos os outros animais.

Era necessário um casal de divindades para que novos seres e deuses fossem gerados. Foram Urano, o Céu, e Gaia, a Terra, que puseram no mundo uma porção de seres estranhos.

(Claude Pouzadoux, Contos e lendas da Mitologia Grega)

Assinale a alternativa que apresenta frase na voz passiva.

- a. Na origem, nada tinha forma no universo.
- b. Uma força misteriosa, talvez um deus, resolveu pôr ordem nisso.
- c. Assim foram criadas as partes essenciais de nosso mundo por essa força misteriosa.
- d. Foram Urano, o Céu, e Gaia, a Terra, que puseram no mundo uma porção de seres estranhos.

4. (TERMOMECANICA) Considere o trecho para responder à questão a seguir.

**Foi esse reconhecimento que levou à ideia de desenvolvimento sustentável...**

Os verbos do trecho estão conjugados no passado. Transpostos para o presente, o trecho deve assumir a seguinte forma, de acordo com a norma culta:

- a. É esse reconhecimento que leva à ideia de desenvolvimento sustentável...
- b. Era esse reconhecimento que levava à ideia de desenvolvimento sustentável...

c. Será esse reconhecimento que levará à ideia de desenvolvimento sustentável...

d. Seria esse reconhecimento que levaria à ideia de desenvolvimento sustentável...

5. (TERMOMECANICA) Considere a resenha sobre o filme Mary e Max para responder à questão a seguir



(www.pipoca.mtv.uol.com.br – Acesso em 15.10.2010)

#### *Mary e Max – Uma amizade diferente \*\*\*\**

Mary and Max. Austrália, 2009. Direção: Adam Elliot. 92 min. Livre.

Animação para adultos, o longa-metragem mostra a amizade improvável entre Mary, uma australiana de oito anos, e Max, um judeu de 44 anos, morador de Nova York. Curiosa para saber de onde vêm os bebês, ela escreve aleatoriamente para um desconhecido. Dirigido por Adam Elliot, vencedor do Oscar em 2004 com o curta *Harvie Krumpet*, o filme foi feito com a técnica stop-motion, em que os bonequinhos de massinha são filmados quadro a quadro.

(Revista São Paulo, outubro de 2010)

Assinale a alternativa em que o verbo foi empregado corretamente.

- a. O candidato havia escrito o seu currículo em letra de forma.
- b. Se a empresa mantiver as contas em dia, os fornecedores não atrasarão.
- c. Alguns estrangeiros são contratados, pois tem excelente qualificação.
- d. Para o curso de língua espanhola, houveram poucos inscritos.

Gab.: 1-d; 2-d; 3-c; 4-a; 5-b